



Detetar fake news – detetives dos media

NUM RELANCE



Local

Dentro, um telemóvel ou tablet por grupo pequeno



Ideia central

Reconhecer notícias falsas, imagens manipuladas e clickbait, e aprender a verificar a informação antes de a partilhar



Esforço

Material 10 min · Preparação 30 min



90 minutos



grupos de 3-4



12-16 anos



com telemóvel ou tablet



Material

- ☐ exemplos de notícias impressos: verdadeiras e inventadas (preparados pelos dirigentes)
- ☐ um telemóvel ou tablet com internet por grupo
- ☐ cartaz com as cinco perguntas de verificação
- ☐ canetas, papel, cartões vermelhos e verdes



Programa

0-15'

Introdução – Verdade ou mentira? O dirigente lê cinco notícias curiosas e todos levantam um cartão vermelho ou verde. A solução vem no fim.

15-35'

As cinco perguntas – Em conjunto: Quem está por trás? Desde quando circula? Outras fontes fiáveis falam disto? A imagem corresponde à notícia? Alguém quer pôr-me zangado?

35-65'

Ronda de detetives – Cada grupo verifica três exemplos com as perguntas e pesquisa na internet. Resultado: verdadeira, falsa ou incerta – com justificação.

65-75'

Solução – Os grupos apresentam e o dirigente dá a solução. Que casos foram mais difíceis?

75-90'

Devocional – 1 Tessalonicenses 5,21: «Examinai tudo; retende o bem.» Deus deu-nos inteligência para olharmos com atenção. A verdade é importante para ele – também naquilo que partilhamos.



Detetar fake news – detetives dos media

Como funciona – explicado de forma simples

- 1 Verificar o remetente: há ficha técnica, um nome verdadeiro, uma redação conhecida?
- 2 Verificar a data: notícias antigas são muitas vezes espalhadas como novas.
- 3 Contraverificar: a notícia aparece também em vários sites noticiosos fiáveis?
- 4 Verificar imagens: com a pesquisa inversa de imagens, ver onde uma foto apareceu primeiro.
- 5 Verificar o que sentes: a notícia deixa-te logo zangado ou com medo? Então olha duas vezes.

 **Exemplo:** «Esta publicação tem 50 000 gostos – mas é de 2015 e a foto mostra outra cidade. Muitos gostos não querem dizer que seja verdade.»

Segurança

- Usar só exemplos preparados e adequados à idade; nada de imagens ou vídeos perturbadores.
- Pesquisar em grupos pequenos; um dirigente acompanha.
- Não publicar na internet fotos nem nomes de membros do grupo.

Variantes

- Oficina de fake news: os grupos inventam uma notícia falsa inofensiva – e depois explicam que truques usaram.
- Telefone estragado: uma mensagem passa de ouvido em ouvido – o que chega ao fim?

Para refletir

Quando foi a última vez que partilhaste algo sem verificar – e o que vais fazer de diferente da próxima vez?